

Desembargador é afastado do TJ

Acusado de tráfico de influência, Wellington Medeiros vai aguardar fim da investigação

SÉRGIO PARDELLAS
REPÓRTER DO JB

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) decidiu ontem pela abertura de processo administrativo e pelo afastamento do desembargador Wellington Medeiros, acusado de tráfico de influência, enquanto durar a investigação. É a primeira vez na história do TJDF que um inquérito é aberto contra um desembargador. Wellington Medeiros apareceu numa conversa telefônica gravada com autorização judicial - com o deputado distrital Pedro Passos (PTB), que teve a prisão decretada no ano passado por envolvimento em grilagem de terras públicas.

Eram necessários 2/3 dos votos para ensejar a abertura de inquérito e o afastamento de Medeiros. A instauração de procedimento administrativo, no entanto, recebeu apenas um voto contrário - o do desembargador Walter Xavier - ao passo que apenas quatro dos 26 presentes na sessão secreta foram contra o desligamento temporário.

Ao término do processo, que pode durar 60 dias segundo o presidente do TJDF, Natanael Caetano, o pleno

do Tribunal se reúne novamente para decidir pelo afastamento definitivo. Nesse caso, a pena máxima é a aposentadoria compulsória, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Se Medeiros for absolvido, retornará ao TJ.



WELLINGTON
MEDEIROS

O resultado de ontem, porém, é indicativo de uma decisão desfavorável a ele ao final do inquérito, segundo desembargadores do TJ ouvidos ontem pelo JB.

Medeiros ainda pode receber uma pena privativa de liberdade se for condenado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Foro adequado para julgamento de desembargadores, o STJ ainda aguarda a denúncia do Ministério Público Federal contra Medeiros.

A investigação aprovada ontem deverá se basear na sindicância instaurada em dezembro por aquela corte. Na ocasião, Wellington Medeiros foi indiciado por tráfico de influência dentro do TJDF. Ele é acusado de manter relações suspeitas com o deputado Pedro Passos.

O julgamento, iniciado às 9h30, durou mais de dez horas. Apesar de estar sendo julgado por seus pares, Medeiros permaneceu presente durante toda a

sessão de ontem no plenário do Tribunal. O presidente do TJDF, Natanael Caetano, foi o último a proferir o voto, por volta das 20h20.

Em entrevista após o julgamento, Caetano disse que já esperava esse resultado.

- Todos esperavam essa decisão. Acabou sendo uma conveniência para ele (Wellington Medeiros) a instauração de inquérito, importante para sabermos até que ponto as acusações são verdadeiras.

Na próxima semana, o presidente designará um relator que abrirá um prazo para apresentação da defesa do desembargador.

A comissão de sindicância, instaurada em dezembro do ano passado, baseou sua investigação na gravação judicial feita pela Polícia Federal durante a campanha eleitoral do ano passado, que flagrou conversas suspeitas de Wellington Medeiros com o distrital Pedro Passos.

O relatório relaciona 31 trechos de conversas telefônicas. Os diálogos foram interceptados a partir dos telefones do deputado distrital e de seu irmão, o empresário Márcio Passos que, na época, também teve a prisão decretada por envolvimento com invasão de terras públicas.